

| | | | | |
|------------------------------------------|----------------|-------------------------|-------------|---------------------------|
| Diário Notícias 08-12-2006 | Periodicidade: | Diário | Temática: | Política |
| | Classe: | Informação Geral | Dimensão: | 104 cm² |
| | Âmbito: | Nacional | Imagem: | N/PB |
| | Tiragem: | 79040 | Página (s): | 5 |

VOOS DA CIA

PSD e Gama trocam acusações por causa de sala fechada

O incidente em torno da visita ao Parlamento do grupo de euro-deputados que investiga os voos da CIA resultou ontem numa troca de críticas entre o presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, e o líder parlamentar do PSD, Marques Guedes. Num evidente sinal de desagrado com o episódio da última quarta-feira, Gama sugeriu mais atenção aos sociais-democratas na gestão da agenda parlamentar. Uma reacção que o lí-

der da bancada social-democrata qualificou como “despropositada”.

Na origem da divergência está o facto de não ter sido autorizada a abertura da Sala do Senado – pedida pelo PSD – para a reunião entre a comissão do Parlamento Europeu e deputados portugueses. “O senhor presidente entendeu que se tratou de uma reunião institucional. Entendeu que não lhe tinha sido pedida autorização, nem tinha havido contactos formais por parte

do Parlamento Europeu e por isso decidi não autorizar”, afirmou ontem Marques Guedes, à saída de uma reunião com Gama. Os sociais-democratas têm, no entanto, um entendimento diferente. “Não aceito que a agenda de reuniões informais do PSD possa ser escrutinada pelo presidente da Assembleia”, sustenta Marques Guedes, defendendo que o encontro com os eurodeputados não tinha um carácter institucional. **15F**

